



VI CONGRESSO LATINO-AMERICANO  
X CONGRESSO BRASILEIRO  
V SEMINÁRIO DO DF E ENTORNO

12-15 SETEMBRO 2017  
BRASÍLIA- DF, BRASIL

Tema Gerador 7

Conservação e Manejo da Sociobiodiversidade e Direitos dos Agricultores e Povos e Comunidades Tradicionais



## Diagnóstico socioeconômico e do sistema de agricultura tradicional praticado na comunidade Arraiol do Bailique (Amapá).

*Diagnosis of the socioeconomic and the traditional farming system practiced in the Arraiol do Bailique community (Amapá).*

EULER, Ana Margarida Castro<sup>1</sup>; AMORIM, Jean<sup>2</sup>; GUABIRABA, Isabelly<sup>3</sup>

<sup>1</sup>Embrapa Amapá, ana.euler@embrapa.br; <sup>2</sup>Consultor, jean.rycarth@hotmail.com; <sup>3</sup>Universidade do Estado do Amapá, isabelly.guabiraba@hotmail.com

**Tema gerador:** Conservação e Manejo da Sociobiodiversidade e Direitos dos Agricultores e Povos e Comunidades Tradicionais

### Resumo

Na foz do rio Amazonas, a doze horas de barco da cidade de Macapá, habitam comunidades tradicionais que vivem do extrativismo da pesca e do açaí como principais atividades econômicas, e da agricultura familiar como principal estratégia de segurança alimentar. O objetivo deste trabalho foi realizar um diagnóstico participativo para construção do conhecimento sobre o sistema de produção agrícola tradicional da comunidade Arraiol do Bailique, com o propósito de promover a valorização e conservação do modo de vida dessas populações tradicionais. Os Resultados apontam uma rica agrobiodiversidade (156 espécies), formando um mosaico de paisagens que integra quintais, roçados, sistemas agroflorestais, manejo florestal e floresta nativa. Conclui-se as famílias tem garantida sua segurança e soberania alimentar, e contribuem para a conservação da biodiversidade local, mas enfrentam enormes desafios de comercialização e acesso a políticas públicas básicas.

**Palavras-chave:** Agrobiodiversidade, Sementes Crioulas, Segurança Alimentar, Sociobiodiversidade

### Abstract

At the mouth of the Amazon River, twelve hours by boat from the city of Macapá, live traditional communities that subsist from fishing and açaí extraction as main economic activities, and family farming as their main food security strategy. The objective of this work was to carry out a participatory diagnostic to build knowledge about the traditional agricultural production system of the Arraiol do Bailique community, with the purpose of promoting the valorization and conservation of the way of life of these traditional populations. The results point to a rich agrobiodiversity (156 species), making up a mosaic of landscapes that integrates backyards, planting areas, agroforestry systems, forest management and native forest. It is concluded that families have guaranteed food security and sovereignty, and contribute to the conservation of local biodiversity, but face enormous challenges of commercialization and access to basic public policies.

**Keywords:** Agrobiodiversity, Creoles Seeds, Food Security, Socio-biodiversity



VI CONGRESSO LATINO-AMERICANO  
X CONGRESSO BRASILEIRO  
V SEMINÁRIO DO DF E ENTORNO

12-15 SETEMBRO 2017  
BRASÍLIA- DF, BRASIL

Tema Gerador 7

Conservação e Manejo da Sociobiodiversidade e Direitos dos Agricultores e Povos e Comunidades Tradicionais



## Introdução

O presente estudo foi conduzido na Comunidade Arraiol do Bailique, no Estado do Amapá, localizado sob as coordenadas geográficas 50°06'47.11" W e 1°00'25.11"N. O acesso se dá por via fluvial. Partindo de Macapá são 12 horas de barco pelo rio Amazonas, sendo 185km até a Vila Progresso (sede administrativa do Distrito do Bailique) e mais 10km até a comunidade do Arraiol. Nesta região vivem cerca de 10 mil habitantes organizados em 51 comunidades, marcadas fortemente por redes de parentesco.

As principais atividades econômicas da região são a pesca, o extrativismo vegetal (açaí, palmito), a apicultura, a carpintaria naval, a agropecuária e o comércio. As comunidades do arquipélago se autodenominam comunidades tradicionais, conforme disposto na Convenção 169/OIT, na Lei No11.284/2006 e no artigo 3º do Decreto No.6.040/2007, pois desenvolveram ao longo de gerações, características peculiares de organização social e uso da biodiversidade local, com forte interação e interdependência com o ecossistema local (várzea estuarina), determinado por influência diária das marés (lançante e vazante), e por isso todo o sistema de vida é adaptado a essa condição.

O presente diagnóstico tem por objetivo caracterizar o sistema de produção agrícola tradicional, realizando levantamento da agrobiobiodiversidade, das sementes e cultivares crioulos utilizados com vistas à valorização cultural e manutenção da estratégia agroalimentar, contribuindo para o fortalecimento da segurança e soberania alimentar na região amazônica, como forma de contribuir com as metas brasileiras na Convenção da Diversidade Biológica-CDB e na Política Nacional de Agroecologia e Produção Orgânica (PLANAPO).

## Metodologia

Esta pesquisa surgiu a partir da demanda da comunidade local que buscou a Embrapa para apoio ao desenvolvimento da cadeia produtiva do açaí (*Euterpe oleracea* Mart.). Entre as ações propostas está o diagnóstico do sistema de produção agroextrativista. Para isso, inicialmente houve reunião com a associação de moradores para esclarecimento sobre os objetivos da pesquisa, posteriormente a assinatura de pelo menos um membro de cada família e da pesquisadora responsável do Termo de Consentimento Prévio e Informado. A totalidade das famílias da comunidade Arraiol do Bailique participou do diagnóstico, um conjunto de 17 informantes.



Para coleta dos dados de campo foram realizadas duas viagens em janeiro e fevereiro de 2017. Foram aplicados questionários semiestruturados seguido de observação direta com 13 Unidades Familiares - UFs. Foi tirada a coordenada geográfica de cada uma das UFs e de seis áreas de roçado e manejo de açazais nativos.

Os dados coletados foram organizados e sistematizados em planilhas de Excel e utilizado o programa BioStat 5.2 para análise estatística e qualitativa do sistema de agricultura tradicional, detalhando assim os aspectos socioeconômicos, a produção na agricultura, as espécies cultivadas, plantas medicinais, listando as principais espécies de acordo com o uso.

## Resultados e Discussão

### A COMUNIDADE DO ARRAIOL DO BAILIQUE

A comunidade do Arraiol do Bailique vive em uma pequena vila as margens do igarapé do Arraiol, onde residem 61 moradores, divididos em 13 unidades familiares. A religião praticada é o catolicismo, a escolaridade predominante é o ensino fundamental incompleto (32%), e o ensino médio completo (22%). A taxa de analfabetismo é de 6% e existem três pessoas na comunidade com ensino superior completo. A comunidade conta com uma Escola Estadual de 1° à 4° série, Posto de Saúde, Associação Comunitária-AMCAB, Igreja Católica, Biblioteca Comunitária, Casa do Mel, Cantina Comunitária e um Viveiro Florestal. As principais manifestações culturais locais são a festa do Divino Espírito Santo, Campeonato Bailiquense de Futebol e as datas comemorativas do Natal e Ano Novo.

Não existem serviços públicos de coleta de resíduos **sólidos**, abastecimento e tratamento de água e energia elétrica. As famílias captam a água do rio (100%), e usam fossas rudimentares (85%), cujos dejetos chegam ao rio na maré lançante. A água para beber é tratada com hipoclorito de sódio. A comunidade tem um motor **à** diesel, que lhes fornece quatro horas diárias de luz.



**Figura 1** - Composição de fotos da esquerda para direita: roçado, igarápé Arraiol, casa tradicional, embarcação de passageiros. Fotos: Ana Euler



## CARACTERIZAÇÃO DO SISTEMA AGRÍCOLA TRADICIONAL

### Agrobiodiversidade e Segurança Alimentar e Nutricional

A agrobiodiversidade da comunidade é caracterizada pelas plantas cultivadas nas áreas de roçado (38 espécies), nos quintais (34 espécies), plantas medicinais (47 espécies), e do extrativismo vegetal (37 espécies).

Do total de plantas cultivadas, 87% são oriundas de sementes e cultivares crioulos ou introduzidos, mas produzidos na própria comunidade; e 13 % são sementes compradas. Todas as famílias trocam sementes, porém não há uma estratégia de banco de sementes, e poucos membros da comunidade usam técnicas de armazenamento.

Como pode ser observado na Tabela 1, as espécies mais cultivadas no roçado são a banana, melancia, maxixe, jerimum, macaxeira, pepino e coco. Nos quintais; manga, goiaba, limão e coco. O açaí (*Euterpe oleracea* Mart.) é o mais importante produto do extrativismo vegetal, seguido da andiroba (*Carapa guianensis* Aublet.), macacaúba (*Platymiscium* sp.), ingá (*Inga* sp.), pau mulato (*Calycophyllum spruceanum* (Benth.) K. Schum) e prauúba (*Mora paraenses* (Ducke)).

**Quadro 1-** Espécies agrícolas mais cultivadas na Comunidade Arraiol do Bailique.

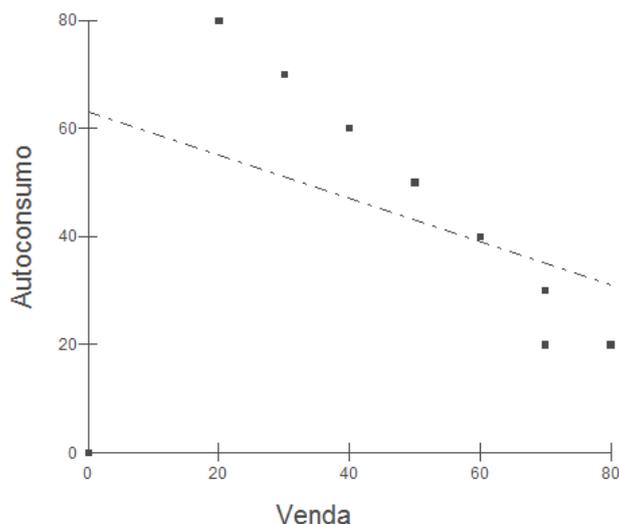
Nº de citações	Nome Popular	Nome Científico	Família
11	banana	<i>Musa</i> sp. L.	Musaceae
11	melancia	<i>Citrullus lanatu</i> (Thunb.) Mansf.	Cucurbitaceae
10	maxixe	<i>Cucumis anguria</i> L.	Cucurbitaceae
10	jerimum	<i>Cucurbita pepo</i> L.	Cucurbitaceae
8	macaxeira	<i>Manihot esculenta</i> Cif.	Euphorbiaceae
6	pepino	<i>Cucumis sativus</i> L.	Cucurbitaceae
5	coco	<i>Cocos nucifera</i> L.	Arecaceae

O período de cultivo e de colheita **é entre os meses agosto a novembro para as espécies agrícolas, e março a junho** para o açaí. A comunidade tem a cultura de trabalhar em regime de mutirão, devido a mão de obra ser exclusivamente familiar. As áreas de roçado são, sistematicamente, enriquecidas com espécies florestais, com ênfase para o açaí, banana e coco, e desta forma a paisagem é composta de roçados, sistemas agroflorestais (SAFs), áreas de manejo florestal e áreas de floresta.



O feijão, o arroz e o milho deixaram de ser cultivados, devido ao constante ataque de animais silvestres nos plantios. Segundo levantamento de campo realizado pelo IMAFLORA (2016) existem na região, pelo menos, 14 espécies de animais raras, ameaçadas ou endêmicas, com destaque para a cutia (*Dasyprocta aguti*), o guariba (*Alouatta belzebul*) e a capivara (*Hydrochaeris hydrochaeris*). Além das citadas por Toledo (2017), tais como o peixe-boi (*Trichechus inunguis*), o guara (*Eudocimus ruber*) e a tartaruga-da-amazônia (*Podocnemis expansa*).

Quando analisado o destino da produção agroextrativista (Figura 2) verifica-se que há um balanço no grau de importância entre autoconsumo e venda, porém com grande variação de comportamento entre os informantes. Em relação ao sistema de comercialização, 100% dos produtores tem nos atravessadores o principal canal de vendas, sendo que 30% também comercializam seus produtos na Feira do Programa de Aquisição de Alimentos (PAA). Se por um lado o PAA tem uma grande importância como nova fonte de acesso a mercados institucionais, por outro ainda apresenta dificuldades pela falta de assistência técnica e limitações na distribuição de recursos (Honda et al. 2016).



**Figura 2** - Teste t para amostras pareadas, com comparação entre frequências de citação do destino da produção agroextrativista: autoconsumo e venda.

### Conclusão

O sistema de agricultura tradicional praticado pela comunidade Arraiol do Bailique se caracteriza por uma rica agrobiodiversidade, formando um mosaico de paisagens que integra quintais, roçados, SAFs, manejo florestal e floresta nativa. Se por um lado esse



VI CONGRESSO LATINO-AMERICANO  
X CONGRESSO BRASILEIRO  
V SEMINÁRIO DO DF E ENTORNO

12-15 SETEMBRO 2017  
BRASÍLIA- DF, BRASIL

Tema Gerador 7

Conservação e Manejo da Sociobiodiversidade e Direitos dos Agricultores e Povos e Comunidades Tradicionais



modelo tem garantido a segurança e soberania alimentar das famílias, além de contribuir para a conservação da biodiversidade, por outro a comunidade enfrenta enormes desafios de comercialização e de acesso a políticas públicas básicas.

### **Agradecimentos**

A Secretaria de Extrativismo e Desenvolvimento Rural/Ministério do Meio Ambiente pelo apoio financeiro. A Associação das Comunidades Tradicionais do Bailique – ACTB e Grupo de Trabalho Amazônico – GTA pela parceria, e em especial a cada um dos moradores da comunidade Arraiol do Bailique.

### **Referências bibliográficas**

HONDA, Y.F.; Gomes, S.C.; Cabral, E. R. Participação dos produtores familiares no PAA: estratégias de produção e comercialização em área periurbana do município de ananindeua, PA. Revista Cesumar Ciências Humanas e Sociais Aplicadas, v.21, n.1, p. 125-145, jan./jun. 2016.

KARST, J.; IOZZI, L.F.; CASSAMASSIMO, R. Resumo público de avaliação de certificação do manejo florestal da Associação das Comunidades Tradicionais do Bailique –ACTB. IMAFLORA, 2016.

TOLEDO, G.T. A regulação do acesso aos conhecimentos tradicionais associados a recursos genéticos no Brasil: a experiência do Amapá. Dissertação de Mestrado. Programa de Pós-Graduação em Gestão de Recursos Naturais e Desenvolvimento Local na Amazônia. Universidade Federal do Pará.171p. 2016.